

003

SOCIOLOGIA NO RS: TRAJETÓRIA E ATUALIDADES. *Lígia Mori Madeira, Enno Dagoberto Liedke F., Clarissa Eckert Baeta Neves* (Para uma sociologia da Sociologia Brasileira: a Sociologia na UFRGS, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, UFRGS)

No contexto de reconstituição da história e trajetória da Sociologia no RS, o objetivo desta pesquisa foi investigar o processo de implantação e consolidação da pesquisa na Sociologia. Esta teve um forte impulso com a criação do Centro de Estudos Sociais, em 1963, enquadrando-se no padrão de surgimento dos grupos de pesquisa, com a presença marcante de uma pessoa-chave. O CES tinha como objetivo polarizar as atividades de pesquisa social constituindo grupos para estudo interdisciplinar, sobre temas da problemática brasileira, especialmente sobre a identidade brasileira. As primeiras pesquisas tratavam do mundo rural, as pequenas propriedades e minifúndios, o uso e posse da terra, o trabalhador rural. Outro tema de pesquisa era a mobilidade social de diferentes grupos étnicos: negros, brancos, migrantes e imigrantes de diferentes nacionalidades. Essas pesquisas retratavam hábitos, maneiras de pensar e trajetórias de vida dos diferentes atores sociais. Com o crescimento industrial do país, ocorrem importantes mudanças sociais que ampliam o leque temático de pesquisas. Trata-se de estudos do processo de transformação da sociedade agrária em sociedade industrial, sob o enfoque da Sociologia da Modernização. Com a crise do desenvolvimentismo e a emergência do autoritarismo são introduzidos novos enfoques teóricos como a teoria da dependência e a teoria do novo autoritarismo. A partir de 1972, a pesquisa passou a ser desenvolvida no interior dos PPGs, iniciando-se um novo padrão de trabalho científico ligado às linhas de pesquisa e à criação de grupos de pesquisa temáticos. Atualmente os grupos de pesquisa estão organizados conforme o diretório dos Grupos de pesquisa do CNPq, sendo formados por um conjunto de pesquisadores organizados hierarquicamente com interesses comuns em linha ou linhas de pesquisa, compartilhando equipamentos e instalações. As linhas de pesquisa desenvolvidas tratam de temas como estrutura e processos sociais agrários; saúde e reprodução social; sociedade, ciência e informação; dominação e conflito social; sociologia, história e paradigma; sociedade e trabalho. O enfoque da dependência foi sendo substituído pela reativação da sociedade civil, especialmente através dos movimentos sociais e da redemocratização. A Sociologia vivenciou uma passagem das análises macro-sociológicas de crítica ao modelo econômico-social excludente e de crítica ao modelo autoritário, para análise dos agentes sociais, suas identidades e representações. (CNPq- PIBIC/ UFRGS)